

LIXO: UM CLICHÊ AMBIENTAL ESGOTADO NA ESCOLA?

Ariadne Jucilene da Silva Maia¹, Kévelyn Gomes da Silva¹, Cristiano Figueiredo dos Santos¹

¹Escola Municipal Professor Hércules Maymone – Campo Grande MS

kevelyn.gomes.dasilva@gmail.com, biocsantos@hotmail.com

Palavras-chave: Lixo, Reciclagem, Educação ambiental.

Introdução

Quando se fala das questões ambientais problemáticas, não é difícil que, entre os temas mais recorrentes, o lixo esteja incluído. De maneira geral, as pessoas que concordam que os problemas ambientais são responsabilidades de todos e todas e, assim sendo, a escola tem papel fundamental nesse cenário, contribuindo para a discussão deste tema. Entretanto, por vezes, não se fala de lixo por supor que este já esteja esgotado em sala de aula. Assim, o objetivo deste trabalho foi o de investigar o conhecimento de estudantes sobre o lixo e a relação deste conhecimento com a escola.

Metodologia

Para o alcance dos objetivos do trabalho, optou-se pela utilização de questionário semi-estruturado com sete questões fechadas e uma aberta. Os questionários foram aplicados em todas as turmas das séries finais do ensino fundamental do período matutino na Escola Municipal Professor Hércules Maymone. O questionário continha uma parte relativa a(o) respondente (idade, gênero e série) e outra parte com questões relativas ao lixo, como (e se) a escola trata do tema e sobre o comportamento e conhecimento de estudantes sobre o lixo. As questões fechadas foram: “(1) Você sabe o que é lixo?”; “(2) Você sabe o que é lixo reciclável?”; “(3) Já teve alguma aula sobre lixo ou lixo reciclável?”; “(5) Sabe o que é coleta seletiva?”; “(6) Sabe, pelas cores, qual lixeira corresponde a cada tipo de lixo?”; “(7) Sabe o que acontece depois que o lixo separado é recolhido?” e “(8) Separa lixo na sua casa?”. A questão aberta resumiu-se a “(4) Se sim, em qual disciplina?”.

Análise e Discussão

Ao total foram preenchidos 43 formulários. O perfil de entrevistados(as) apurado mostrou que, em média, a idade dos(as) estudantes foi de 13 anos e não houve diferença drástica nas respostas, em termos proporcionais, entre meninos (n=19) e meninas (n=21). Em alguns itens analisados, nem todos os formulários puderam ser considerados em função ou do não preenchimento da informação solicitada do não entendimento da mesma. Todos(as) as(os) respondentes afirmaram saber o que é lixo (Figura 1), embora 3% tenha afirmado não saber o que é lixo reciclável e 21% ter afirmado não saber o que é coleta seletiva. 58% afirmaram já ter tido uma aula sobre lixo, figurando as disciplinas de ciências (74%) e geografia (18%) entre as mais citadas. 84% dos(as) respondentes afirmaram conhecer a relação entre as cores das lixeiras e o

tipo de lixo que deve ser destinado em seu interior. Embora 52% das pessoas tenham afirmado separar o lixo em casa, 39,5% do total de entrevistados(as) afirmaram não saber o que acontece com o lixo depois que ele é recolhido

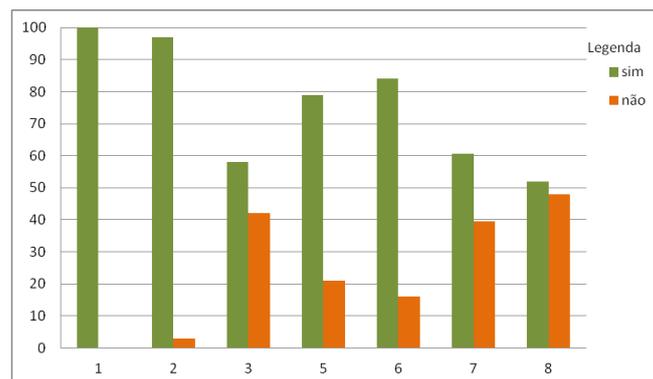


Figura 1. Porcentagem de respostas em questões fechadas do formulário.

Conclusão

A pesquisa sugere que o tema precisa ser mais bem investigado, pois, ainda que muitas vezes seja considerado superado, percebemos que restam lacunas sobre o conhecimento do lixo e que nem sempre este conhecimento, quando adquirido, leva à mudança de comportamento.

Referências

LESSA, M. V. S. S.; AMARAL, C. L. C. Lixo: os atores escolares se preocupam com esse tema? Um estudo de caso. Educação Ambiental em Ação, n. 31. 2010.